GOVERNO MUNICIPAL DE VARGEÃO – SC
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL ALENCAR
PLANO DE GESTÃO ESCOLAR

GESTÃO QUE ACOLHE, CUIDA E TRANSFORMA

ANA PAULA BERTÉ

VARGEÃO – SC
2026

IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA

NOME: CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL ALENCAR									
Município: Vargeão - SC						**Número:** Nº 643			
Endereço: Rua 1º de Maio						**CEP:** 89690-000			
Bairro: Centro									
Telefones: (49) 3050-5532 (49) 99800-0022									
Áreas De Ensino									
Educação		**Ensino Fundamental**				**Ensino Médio**			
X		X							
Total de Turmas Por Etapa									
Educação Infantil:									
Berçário I	**Berçário II**		**Berçário III**		**Maternal**		**Pré I**		**Pré II**
							3		3
Ensino Fundamental									
1ºAno	**2ºAno**	**3ºAno**	**4ºAno**	**5ºAno**	**6ºAno**	**7ºAno**	**8ºAno**	**9ºAno**	**AEE**
3									
Total de Turmas por Turno									
Total		**Matutino**				**Vespertino**			**Integral**
9		5				4			
Total de Servidores									
Professores Efetivos		**Professores Contratação T**		**Serventes**		**Administração Escolar**			**Orientador Educacional**
05		07		03					
Professores EF (Estágio Probatório)		**Coordenadora Pedagógica**		**Merendeira**		**Agentes Educacionais**			
07				01		03			



FORMAÇÃO CONTINUADA EM GESTÃO ESCOLAR

Nome do Curso	Formação Pedagógica
Carga Horária	5 horas/aula
Conclusão	23 de novembro de 2021
Certificado	Sefe- Sistema Educacional Família Escola

Nome do Curso	Gestão Escolar
Carga Horária	180 horas
Conclusão	02 de Novembro de 2023
Certificado	Sefe-Sistema Educacional Família Escola

Nome do Curso	Formação Pedagógica
Carga Horária	20 horas
Conclusão	15 de Dezembro de 2023
Certificado	Sefe- Sistema Educacional Família Escola

Nome do Curso	Aperfeiçoamento em Mentoria de Diretores Escolares
Carga Horária	210 horas
Conclusão	25 de Março de 2025
Certificado	Universidade Federal de Pernambuco

FORMAÇÃO ACADÊMICA

Nível	Graduação – Licenciatura
Curso Habilitado	Licenciatura em Pedagogia
Instituição	Universidade do Oeste de Santa Catarina – UNOESC
Ínicio	Fevereiro de 2000
Conclusão	Fevereiro de 2004

Nível	Pós-graduação Lato Sensu - Esqpecialização
Curso Habilitado	Metodologias Inovadoras Aplicadas à Educação na Àrea Específica de Gestão do Trabalho Pegagógico
Instituição	Faculdade Internacional de Curitiba – FACINTER
Ínicio	Janeiro de 2004
Conclusão	Julho de 2005

Nível	Graduação – Licenciatura
Curso Habilitado	Licenciatura em Pedagogia
Instituição	Centro Universitário UNIFACVEST
Ínicio	01/03/2025
Conclusão	18/08/2026

TÍTULO

GESTÃO QUE ACOLHE, CUIDA E TRANSFORMA

MISSÃO E VISÃO

Promover uma educação infantil de qualidade, pautada no acolhimento, no respeito, na inclusão, na equidade, na participação e no compromisso com o desenvolvimento integral das crianças, garantindo experiências significativas de aprendizagem, convivência, brincadeira, expressão e descoberta.

Valorizar cada criança em sua singularidade, reconhecendo seus tempos, suas características, suas potencialidades e suas diferentes formas de aprender e se desenvolver, em um ambiente seguro, afetivo, inclusivo e estimulante.

Fortalecer o trabalho coletivo entre profissionais, famílias, crianças e comunidade, por meio do diálogo, da participação e da gestão democrática, assegurando práticas pedagógicas e

ações de gestão comprometidas com os direitos das crianças e com a qualidade da educação pública.

Ser, até 2030, uma instituição cada vez mais acolhedora, inclusiva, participativa e comprometida com a aprendizagem e o desenvolvimento integral das crianças, fortalecendo o Centro de Educação Infantil Alencar como um espaço de convivência, aprendizagem, respeito e transformação.

Construir coletivamente uma escola em que cada criança seja acolhida em sua singularidade, tenha seus direitos respeitados, participe de experiências significativas e encontre oportunidades para aprender, brincar, conviver, expressar-se e desenvolver todo o seu potencial.

Almejamos uma instituição que valorize seus profissionais, fortaleça a parceria com as famílias, promova a participação da comunidade e busque continuamente aprimorar suas práticas pedagógicas, administrativas e de gestão, mantendo como princípio a construção conjunta de uma escola que acolhe, ensina e transforma.

INTRODUÇÃO	Em 01 de julho de 1987, a Lei nº ACD/545/87 o Prefeito Anelsi Cesar Danielli, em seu mandato, cria o Jardim de Infantil Municipal "Jardim de Infância Alencar", que teve por base para o funcionamento um levantamento de dados, onde constatou-se que 26 crianças entre 03 (três) à 6(seis) anos, tinham interesse em participar. Hoje chamado de Centro de Educação Infantil Alencar esta cituado à Rua 1º de Maio, 643, no Centro da Cidade de Vargeão SC. Aatende um total de 166 crianças sendo estas divididas: 91 crianças no período Matutino e 75 crianças no período Vespertino, distribuídos em 9 turmas- 6 turmas de Educação Infantil – 107

	alunos e 3 turmas de 1º Ano – 59 alunos. O CEI Alencar tem como finalidade o desenvolvimento da criança em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e do meio onde convive. Todos estes objetivos visam melhorar a qualidade de ensino e permitem o exercício ativo da cidadania. Sua meta principal a construção de uma educação plena, com o envolvimento de educadores, pais, alunos e funcionários, pois sabemos que temos em nossas mãos cidadãos em formação e em transformação, cabendo a nós garantir a qualidade dos serviços educacionais oferecidos às crianças. Ainda a escola tem como proposta contribuir para o desenvolvimento integral e saudável das crianças, propiciando lhes oportunidades de aprendizagem, garantindo os seus direitos, solidificando, desta forma, seu papel social e possibilitando as crianças o sucesso educacional, preservando seu bem-estar físico, estimulando seus aspectos cognitivo, emocional e social. Pensando nisso, o trabalho escolar é uma ação desenvolvida no coletivo, tendo como base a legislação vigente e o Projeto Político Pedagógico da unidade escolar que contemplam as normas e orientações que regem a unidade educacional. A gestão democrática na educação está prevista na constituição Federal do Brasilde 1988 e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996, LDBEN9.394/96, pressupõe que as relações dentro os espaços educativos devam ser de cooperação, participação de todos os envolvidos na ação educativa. É importante destacar que os sistemas de ensino deverão definir normas de gestão democrática do ensino público na educação básica, de acordo com as suas peculiaridades e conforme osseguintes princípios: I - Participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto políticopedagógico da escola; II - Participação das comunidades escolar e local em conselhos

	escolares ouequivalentes. (BRASIL,2007, p.12). Nessa perspectiva é que cada espaço educativo deve pautar seus sistemas de gestão, utilizando dos mecanismos de democratização, para garantir a participação de toda a comunidade escolar em suas ações. Com o processo de democratização da gestão, o diretor deixa de ser a figura central, e passa a incluir todos os segmentos do espaço educativo para gerir as demandas deste espaço. Portanto, com a gestão democrática, o gestor tem o papel mobilizar a comunidade escolar, buscar parcerias, mediar conflitos e trabalhar as diferenças e garantir todos os processos pedagógicos e administrativos sejam executados de acordo com os preceitos democráticos. Tendo em vista a abrangência e a diversidade de papéis e funções que as instituições de educação infantil e de ensino fundamental tem a desenvolver, faz-se necessário que haja um norte,um caminho que oriente pedagogicamente, a forma que a instituição vai agir e pensar sobre concepção de infância, de criança e sociedade. Sendo assim, este Plano de Gestão ancora-se em documentos específicos como: a Constituição de 1988, o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA, Lei nº 8069/90,o Plano Nacional da Educação 2014, os Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil Volume 1 e 2 de 2006, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394), de 20 de dezembro de 1996, Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil de 2010, Proposta Curricular de Santa Catarina 2014, a Base Nacional Comum Curricular – BNCC 2017, o Projeto Político Pedagógico, entre outros documentos norteadores que o Ministério da Educação disponibiliza, afim de igualar as oportunidades e proporcionar uma educação de qualidade, garantido o direito das crianças a viver a infância. As propostas explicitadas neste plano de gestão foram

	desenvolvidas baseadas no contexto do Centro de Educação Infantil Alencar, levando em consideração as necessidades e proposições que sinalizam para uma educação integral, inovadora, inclusiva, possibilitando a participação de todos os segmentos da comunidade escolar, para que todos sintam-se integrados no processo educacional. Acredita-se assim, que é possível construir um ambiente em que cada membro da comunidade educacional sinta-se parte importante do mesmo, participando ativamente de todas as ações realizadas pela instituição e priorizando a criança como centro do processo. Este plano de ação tem por finalidade apresentar as metas e ações a serem desenvolvidas no Centro de Educação Infantil Alencar no período de janeiro de 2027 a dezembro de 2030.
DIMENSÃO PEDAGÓGICA	A Educação Infantil é considerada uma das mais importantes etapas da formação das crianças, pois é onde elas começam a existir fora do convívio familiar, o que envolve lidar com diferenças, o desenvolvimento da personalidade e da autonomia, a criação de laços de amizade e as descobertas em diferentes áreas do conhecimento. Ela funciona como uma base para as demais etapas da educação formal, e o correto aproveitamento desta etapa permite que os pequenos cresçam com mais autonomia e tenham mais sucesso em sua vida escolar e individual. A LDBN (9394/96) trouxe grandes mudanças, destacando-se a inclusão da educação infantil como a primeira etapa da educação básica e gratuita às crianças de até 5 (cinco) anos de idade (Lei nº 12.796, de 2013), o que amplia o conceito de educação e de infância. Ao assumir a concepção de infância em uma perspectiva histórico-cultural a instituição amplia a sua visão sobre o que é ser criança e, consequentemente, preocupa-se ainda mais com a qualidade do processo formativo dela.

	A Educação Enfantil, em 1996, deu um salto onde criou-se a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional *(Lei 9.394).* Com a LDB, a Educação Infantil passou a fazer parte da Educação Básica, seguida do Ensino Fundamental e Médio. Segundo o artigo 29, a educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, completando a ação da família e da comunidade. De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil (2010) a criança é concebida como "Sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona econstrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura". A Educação Infantil, segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (2010), tem por objetivo ampliar os conhecimentos e os saberes das crianças, com vistas a promover a igualdade de oportunidades e acabar com a exclusão social. Esse objetivo se materializa através das propostas pedagógicas, que devem dar voz às crianças e acolher a forma de elas significarem o mundo e a si mesmas. Segundo Oliveira (2010): > [...] as formas como as crianças nesse momento das suas vidas vivenciam o mundo, constroem conhecimentos, expressam-se, interagem e manifestam desejos e curiosidades de modo bastante peculiares, devem servir de referência e de fonte de decisões em relação aos fins educacionais, aos métodos de trabalho, à gestão das unidades e à relação com as famílias. No ano de 2017 a Base Nacional Comum Curricular entrou como um documento normativo na educação do país. A BNCC, assim chamada, tem divisões de fases dentro da educação básica. A BNCC da Educação Infantil estabelece seis direitos de

	aprendizagem. Para contemplá-los, o professor precisa sempre tê-los em mente para garantir que as experiências propostas estejam de acordo com os aspectos considerados fundamentais no processo. Esses seis direitos de aprendizagem consistem em: Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Expressar, Conhecer-se. A Base estabelece também cinco Campos de Experiência para a Educação Infantil, que indicam quais são as experiências fundamentais para que a criança aprenda e se desenvolva. Os Campos enfatizam noções, habilidades, atitudes, valores e afetos que as crianças devem desenvolver dos 0 aos 5 anos e 11 meses e buscam garantir os direitos de aprendizagem das crianças. Ou seja, o conhecimento vem com a experiência que cada criança vai viver no ambiente escolar. A BNCC exalta assim, o protagonismo das crianças e o potencial para aprender a partir de experiências lúdicas e de interação. Portanto, a Educação Infantil por muito tempo foi compreendida como um espaço para a guarda das crianças, sem fins educacionais, porém, esta concepção foi sofrendo mudanças ao longo da história. Muitas vitórias foram alcançadas para que as crianças pudessem ter o direito a educação formal, visando a criança como um sujeito de direitos. **BNCC E A EDUCAÇÃO BÁSICA** A educação básica é formada por três grandes etapas: educação infantil, ensino fundamental e ensino médio. De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, a educação básica é obrigatória a partir dos quatro anos de idade. O Ensino Fundamental, com nove anos de duração, é a etapa mais longa da Educação Básica, atendendo estudantes entre 6 e 14 anos. Há, portanto, crianças e adolescentes que, ao longo desse período, passam por uma série de mudanças relacionadas a aspectos físicos, cognitivos, afetivos, sociais, emocionais, entre outros. Como já indicado nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o

	Ensino Fundamental de Nove Anos (Resolução CNE/CEB nº 7/2010), essas mudanças impõem desafios à elaboração de currículos para essa etapa de escolarização, de modo a superar as rupturas que ocorrem na passagem não somente entre as etapas da Educação Básica, mas também entre as duas fases do Ensino Fundamental: Anos Iniciais e Anos Finais. A BNCC do Ensino Fundamental – Anos Iniciais, ao valorizar as situações lúdicas de aprendizagem, aponta para a necessária articulação com as experiências vivenciadas na Educação Infantil. É também a etapa da educação básica que prepara o estudante para dominar a leitura, escrita e cálculo, além de capacitá-lo para compreender o ambiente social em que estão inseridos. Um ponto importante de acordo com a BNCC para o Ensino Fundamental Anos Iniciais, é a alfabetização. A partir da implementação da Base Nacional Comum Curricular, toda criança deve estar plenamente alfabetizada até o fim do 2º ano. A sociedade contemporânea impõe um olhar inovador e inclusivo a questões centrais do processo educativo: o que aprender, para que aprender, como ensinar, como promover redes de aprendizagem colaborativa e como avaliar o aprendizado. A partir disso, o currículo se torna algo de fundamental discussão dentro da Base. Para a BNCC, o currículo se faz dentro de uma educação integral, conectado com o mundo contemporâneo e que considera a realidade de todas as escolas. No novo cenário mundial, reconhecer-se em seu contexto histórico e cultural, comunicar-se, ser criativo, analítico-crítico, participativo, aberto ao novo, colaborativo, resiliente, produtivo e responsável requer muito mais do que o acúmulo de informações. Requer o desenvolvimento de competências para aprender a aprender, saber lidar com a informação cada vez mais disponível, atuar com discernimento e responsabilidade nos contextos das culturas digitais, aplicar conhecimentos para resolver problemas, ter

	autonomia para tomar decisões, ser proativo para identificar os dados de uma situação e buscar soluções, conviver e aprender com as diferenças e as diversidades. Felizmente, as escolas não são um campo vazio, são espaços tempos de práticas curriculares de produção e circulação de conhecimentos, para além da difusão deles. Mesmo não sendo considerado ou percebido como existência válida, invisibilidades por uma abordagem tecnicista e autoritária do espaço escolar, as escolas criam currículos! Vivem existências desconsideradas, nas margens, nas sombras, nas brechas e lacunas de um sistema que busca controlá-las e desqualificá-las, na incontrolabilidade da vida, na "rebeldia do cotidiano" (OLIVEIRA, 2018). Nas escolas já há currículos! Currículos criados em cada dia, em cada aula! **CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL ALENCAR** A Escola Centro de Educação Infantil Alencar tem como finalidade o desenvolvimento da criança em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e do meio onde convive. Todos estes objetivos visam melhorar a qualidade de ensino e permitem o exercício ativo da cidadania. O CEI Alencar tem como meta principal a construção de uma educação plena, com o envolvimento de educadores, pais, alunos e funcionários, pois sabemos que temos em nossas mãos cidadãos em formação e em transformação, cabendo a nós garantir a qualidade dos serviços educacionais oferecidos às crianças. Ainda a escola tem como proposta contribuir para o desenvolvimento integral e saudável das crianças, propiciando lhes oportunidades de aprendizagem, garantindo os seus direitos, solidificando, desta forma, seu papel social e possibilitando as crianças o sucesso educacional, preservando seu bem-estar físico, estimulando seus aspectos cognitivo, emocional e social. Pensando nisso o trabalho escolar é uma ação desenvolvida no coletivo, tendo como base a legislação vigente e o Projeto

	Político Pedagógico da unidade escolar que contemplam as normas e orientações que regem a unidade educacional. Enfim, o papel das instituições educacionais junto à infância é fundamental para possibilitar espaços de brincadeiras, conversas, argumentações, negociações, expressão de sentimentos, ideias e sensações. Afinal, o que nos constitui humanos são as interações e relações sociais. A organização pedagógica contempla o planejamento e acompanhamento do calendário escolar**,** garantindo o cumprimento dos dias letivos, períodos de planejamento, reuniões pedagógicas, conselhos de classe, momentos formativos, eventos e demais atividades previstas no calendário da rede municipal. No início do ano de 2025, o Município de Vargeão/SC adotou o Sistema de Apostilas SIM! Alfabetização em Foco, desenvolvido pela FTD Educação, como material de apoio pedagógico para a Educação Infantil e o 1º ano do Ensino Fundamental. O programa é disponibilizado gratuitamente para todos os estudantes e professores da rede municipal. As coleções estão alinhadas à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e à Política Nacional de Alfabetização (PNA), e foram validadas por especialistas e professores alfabetizadores, garantindo coerência pedagógica e qualidade metodológica. O material oferece flexibilidade e autonomia ao educador, que pode adaptá-lo conforme as necessidades e especificidades de cada turma. A adoção do programa contribui para o aprimoramento das práticas pedagógicas e para a melhoria dos resultados educacionais em sala de aula e no desempenho geral da rede. Avaliação na Educação Infantil e no Ensino Fundamental I Educação Infantil- Conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil – DCNEI (2009), a avaliação deve assumir caráter formativo, contínuo e não classificatório, garantindo o acompanhamento integral do desenvolvimento das crianças. Nesse sentido, as instituições devem:

	• Realizar observação crítica e criativa das atividades, brincadeiras e interações no cotidiano escolar; • Utilizar múltiplos registros produzidos por adultos e crianças, tais como relatórios, fotografias, desenhos, portfólios, álbuns e pareceres descritivos; • Manter documentação acessível às famílias, permitindo que conheçam o trabalho pedagógico e o desenvolvimento da criança; • Assegurar a continuidade dos processos de aprendizagem, respeitando os diferentes momentos de transição vivenciados pela criança. A avaliação na Educação Infantil ocorre de forma qualitativa, contínua e descritiva, acompanhando os avanços individuais, sem objetivo de seleção, promoção ou retenção. Os registros oficiais incluem diários de classe, agendas e cadernos de registros docentes, que documentam trajetórias de aprendizagem, objetivos propostos, avanços observados e necessidades de retomada. A cada trimestre, a Pré-Escola apresenta Parecer Descritivo, elaborado a partir de observações sistemáticas e do conjunto de vivências intencionais do processo pedagógico. Esse parecer orienta a reorganização de práticas, objetivos e propostas, garantindo a prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, conforme estabelece a Lei nº 9.394/96. O Currículo Base do Território Catarinense (2019) reforça que a avaliação formativa exige comunicação efetiva entre professores, crianças e famílias, promovendo diálogo, partilha de registros e participação ativa da criança em seu próprio processo de aprendizagem. Ensino Fundamental I - a avaliação no Ensino Fundamental ocorre de forma trimestral, mantendo o sistema numérico. Cada trimestre atribui uma pontuação, totalizando 18 pontos ao final do ano, correspondentes à média anual mínima exigida. Os estudantes

	que apresentarem dificuldades de aprendizagem receberão, além da nota, uma avaliação descritiva, detalhando avanços, desafios e aspectos que requerem maior apoio pedagógico. Caso o estudante não atinja os 18 pontos ao término dos três trimestres, terá a oportunidade de realizar avaliações de recuperação, ao final do ano letivo, como forma de complementar sua média anual. Esse processo avaliativo tem caráter diagnóstico, formativo e contínuo, orientando as intervenções pedagógicas, garantindo acompanhamento adequado e preservando o direito de aprendizagem de cada estudante.
DIMENSÃO ADMINISTRATIVA	O Centro de Educação Infantil Alencar funciona no período Matutino – 07h40min às 11h40 min e no período vespertino - 13h10min às 17h10min. Professores O corpo docente é composto por 05 professoras efetivas estáveis, 05 professoras efetivas em estágio probatório e 11 profissionais contratados temporariamente por meio de processo seletivo. As profissionais atuam em diferentes áreas do conhecimento, contemplando os componentes curriculares com professoras regentes de pré à 1° ano, de Língua Inglesa, Educação Física, Contação de História, Artes, Recreação e Ensino Religioso, além da atuação como professoras regentes. A equipe apresenta formação e atuação diversificadas, contribuindo para o desenvolvimento das atividades pedagógicas e para a oferta de uma educação integral aos estudantes.Suas atribuições são: participar da elaboração do projeto político-pedagógico, de cursos, programas e atividades da escola, cumprindo o plano de trabalho; zelar pela aprendizagem de todos os educandos sendo responsável por tarefas indispensáveis ao atingimento dos fins educacionais da escola; cumprir os dias letivos, ministrar as aulas programadas e participar integralmente de todos os períodos destinados ao planejamento, à avaliação, ao

	desenvolvimento profissional e demais atividades previstas no calendário escolar; estabelecer, com o apoio dos demais agentes da escola, estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento escolar; colaborar com as atividades de articulação da escola com as famílias e a comunidade; executar o trabalho diário de forma a se vivenciar um clima de respeito mútuo e de relações que conduzam à aprendizagem; executar as demais normas estabelecidas no regimento escolar, nas diretrizes emanadas dos órgãos superiores e legislação federal, estadual e municipal; participar e manter-se em permanente atualização pedagógica, visando o aperfeiçoamento profissional; observar, no implemento de suas atividades, regras de segurança que devem ser asseguradas no atendimento às crianças e na utilização de materiais, equipamentos e instrumentos durante a execução das rotinas diárias; cumprir 1/3 de horas atividades exclusivamente na escola. A escola conta também com segundo professor que atua nos anos iniciais do ensino fundamental. Competem ao Segundo Professor de Turma, devidamente habilitado em educação especial, as funções de: co-reger a classe com o professor titular; contribuir, em razão de seu conhecimento específico, com a proposição de procedimentos diferenciados para qualificar a prática pedagógica; e acompanhar o processo de aprendizagem dos educandos de forma igualitária; planejar e executar as atividades pedagógicas, em conjunto com o professor titular dos anos iniciais; tomar conhecimento antecipado do planejamento do professor regente; propor adequações curriculares nas atividades pedagógicas; participar do conselho de classe; participar com o professor titular das orientações e assessorias oferecidas pela secretaria Municipal de Educação; sugerir ajudas técnicas que facilitem o processo de aprendizagem do aluno da educação especial; cumprir a carga horária de trabalho na escola, mesmo na eventual ausência do aluno; participar de capacitações na área de educação. Atualmente há 03 Agente Educacional ACT, que atua como

	facilitador do desenvolvimento integral da criança, adotando uma atitude pedagógica de formação e de orientação; ministra a alimentação da criança, consoante a sua idade e necessidades, acompanhando-a nas refeições e promovendo a sua autonomia, educa e reeducar quanto aos hábitos alimentares, bem como controlar a ingestão de líquidos e alimentos variados; cuida da higiene da criança e facilitar a aquisição destes hábitos de saúde; auxilia e orienta as crianças no controle das suas necessidades fisiológicas; estabelece rotinas de sono adequadas à idade de cada criança, permanecendo vigilante durante todo o período do sono/repouso. O Agente Educacional tem também como atribuições: estar atento aos sintomas de alteração física, de comportamento e saúde que podem ocorrer nas crianças, comunicando a coordenação para tomar as providências cabíveis; prevenir acidentes e socorrer a criança, de forma adequada em qualquer acidente infantil; desenvolver atividades que promovam vivências infantis ricas do ponto de vista: sensorial, motor, cognitivo, afetivo e social; ser modelo de bons hábitos, comportamentos e atitudes para a promoção dos mesmos, por parte das crianças; reforçar a criança nas suas aprendizagens, oferecendo-lhe segurança, apoio e estímulo para que desenvolva todas as suas capacidades da melhor forma possível, bem como colaborar e assistir permanentemente o educador no processo de desenvolvimento das atividades técnico-pedagógicas; participar ativamente nas atividades de animação desenvolvidas pelos professores, em contexto escolar e de tempos livres, bem como promover jogos, brincadeiras e atividades plásticas, literárias e musicais de interesse para as crianças; garantir a segurança e o desenvolvimento saudável de crianças em situação de risco social e com Necessidades Educativas Especiais; participar ativamente nas instituições, como elemento da equipa educativa, assegurando a melhor atenção à criança e família; observar as condições de funcionamento dos equipamentos, instrumentos e

	bens patrimoniais, solicitando os reparos necessários, para evitar riscos e prejuízos; utilizar com racionalidade e economicidade e conservar os equipamentos, materiais de consumo e pedagógicos pertinentes ao trabalho; participar de programas de capacitação corresponsável, conhecendo as Diretrizes da educação, bem como, informar-se e participar juntamente com o educador das reuniões com direção, pais e responsáveis, previstas durante o ano; ser responsável pela limpeza de brinquedos e equipamentos, mantendo a sala limpa e arejada; atender as necessidades da escola, colocando-se a disposição da equipe gestora, para atuar nas diferentes salas de aula, em que sua presença se faça necessária. Receber e acatar criteriosamente a orientação e as recomendações no trato e atendimento à clientela; atender as crianças no horário de entrada e saída dos períodos, bem como nos intervalos; ajudar nas terapias ocupacionais e físicas, aplicando cuidados especiais com deficientes e dependentes; executar outros encargos semelhantes, pertinentes à função; se solicitado, acompanhar as linhas de transporte escolar, sendo responsável por garantir a integridade física e moral de crianças e adolescentes no trajeto de ida e volta até a escola. Orientando a ficarem sentados, mantendo a ordem e organizando/auxiliando. Observação: Este cargo não tem direito às horas atividades, pois o mesmo não fará planejamento; O serviço de alimentação é composto por 01 Merendeira Efetiva Estável e o serviço de limpeza é realizado por 02 serventes, uma delas Efetiva e outra Efetiva (em Estágio Probatório). As mesmas tem como atribuições: executar serviços auxiliares, de menor complexidade, nos diversos setores da Administração, como no funcionamento de escolas, unidades de saúde, na execução de limpeza e higienização de ambientes e outros afins; limpeza e manutenção de higiene de todos os ambientes; realizar a reposição de material de higiene, bebedouro, manter rotinas de higiene e limpeza. A Equipe Gestora é formada por 01 diretora efetiva 40 horas

	Essa por sua vez conta com o apoio da Secretaria Municipal de Educação, Equipe Técnica composta por: Psicóloga Escolar, Assistente Social, Nutricionista e Atendimento Educacional Especializado – AEE. A Assistente Social tem como atribuições : exercer as atribuições inerentes à formação técnica-profissional; especialmente no planejamento e na execução de planos, programas, ações e serviços de assistência social, com presença junto ao Conselho Municipal de Assistência Social, do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente e do Conselho Tutelar. Atribuições da Psicóloga: exercer as atribuições inerentes à formação técnica-profissional, participando da execução das políticas e dos programas, planos, serviços e ações de saúde e de assistência social; participar da formulação das políticas de saúde e de assistência social no Município; orientação e acompanhamento psicológicos dos servidores públicos municipais e de estudantes da rede municipal de ensino. O Nutricionista deve exercer as atribuições inerentes à formação técnica-profissional; elaboração de cardápios para alimentação escolar e para as atividades de assistência social com idosos e crianças; participação orientativas nos programas, ações e serviços de saúde pública. Para os profissionais citados acima, existe um plano de valorização dos servidores que é provido pela mantenedora Prefeitura Municipal de Vargeão, com um plano de cargos e salários, 13º salário e vale- alimentação. A Secretaria Municipal de Educação juntamente com a equipe de professores, organiza, através do calendário escolar, o planejamneto para o ano letivo, com ações pedagógicas voltadas a comunidade escolar. Deve ser garantido o mínimo de 200 dias Letivos e 800 horas ao aluno. No início do ano letivo acontece uma reunião com toda a

	equipe do Centro de Educação Infantil Alencar. Neste momento, são discutidos e repassados itens como a organização da instituição, atribuições de cada cargo, rotina, recepção e entrega das crianças, atendimento às famílias e outros assuntos pertinentes. No decorrer do ano, são organizadas outras reuniões conforme a necessidade. O atendimento aos pais acontece com eficácia e clareza, primando por princípios de ética, cordialidade e competência, em livre demanda ou com horários previamente agendados com a diretora ou diretamente com a professora nos dias de hora atividade da mesma, salvo em situações onde a família solicita urgência. Processo de Matrícula e Rematrícula- O processo de matrícula e rematrícula da Rede Municipal de Ensino de Vargeão ocorre anualmente ao término do ano letivo, seguindo orientações e prazos estabelecidos pela Secretaria Municipal de Educação. A partir do ano de 2025, as rematrículas passaram a ocorrer automaticamente para todos os estudantes que já fazem parte da rede. As famílias devem procurar a Secretaria de Educação apenas nos casos em que desejarem alterar o turno de estudo do estudante. As matrículas para alunos novos também são realizadas diretamente na Secretaria de Educação de Vargeão, conforme orientações do edital publicado anualmente. O edital de matrícula e rematrícula é amplamente divulgado no site da Prefeitura Municipal e nos grupos oficiais de WhatsApp da escola, garantindo transparência e acesso às informações para todas as famílias. Documentação necessária: Para Matrícula Nova: Devem acessar o link munidos de toda a documentação da criança para informar no sistema (preencher total e corretamente, a ficha de cadastro): - Certidão de nascimento - CPF e identidade do aluno; - CPF e identidade dos pais; - Carteira de vacinação; - Comprovante de Residência; - Cartão do SUS da criança;

	- Em casos de saúde e/ou restrições de alimentação da criança apresentaratestado ou laudo médico. Para a realização da matrícula de alunos novos, a família deve apresentar toda a documentação da criança**,** garantindo que o responsável pelo atendimento possa inserir corretamente as informações no sistema e preencher de forma adequada a ficha de cadastro. A apresentação completa dos documentos é essencial para assegurar a organização dos registros escolares e o correto encaminhamento do estudante na rede municipal. Pré-Escolar I e II: Obrigatória a matrícula para crianças que completar 04 (quatro) anos de idade até 31 de março e para crianças que completar 05 (cinco) anos de idade também até 31 de março. Ensino Fundamental – Séries Iniciais – 1º ano: Obrigatória a matrícula para todos os alunos a partir de 06 (seis) anos de idade completos ou a completar até o dia 31 de março. A composição das turmas seguirão critérios conforme a Termo de Ajuste de Conduta – TAC, no artigo 11 da Resolução nº 91/99 do Conselho Estadual de Educação, onde dispõe que os grupos de alunos deverão ser organizados por faixa etária e não poderá exceder a seguinte relação professor/aluno: • Crianças de 0 a 1 ano, 6 à 8 crianças: 1 professor e 1 professor auxiliar ou agente educacional • Crianças de 1 a 3 anos , 8 à 10 crianças: 1 professor e 1 professor auxiliar ou agente educacional • Crianças de 3 a 5 anos , 12 à 15 crianças: 1 professor e 1 professor auxiliar ou agente educacional • Crianças de 5 a 6 anos, 20 à 25 crianças: 1 professor
DIMENSÃO FÍSICA	Com área territorial de 956,21 m², o Centro de Educação Infantil Alencar possui um espaço amplo com 05 salas de aula, 02 banheiros internos e 02 banheiros externos, 01 cozinha, 01 sala de professores, 01 banheiro para professores e demais servidores, 01 sala de recepção, 01 sala da direção, 01 área de serviço, 02 depósitos

	de materiais, 01 refeitório, 01 parque infantil, 01 sala de educação física, 01 sala multissensorial e 01 quadra de esportes coberta com arquibancadas. Cada sala de aula conta com os seguintes itens: ar condicionado quente /frio, armário para guardar materiais didáticos, mesa e cadeira do professor; brinquedos; jogos diversos; espelhos; livros de literatura e data show. No almoxarifado, junto à sala da direção, estão armazenados também materiais pedagógicos como cola, papéis de variados tipos, tintas, lápis, borrachas, jogos didáticos, balões, etc., além de um armário com os livros de literatura. Os professores tem livre acesso aos materiais disponíveis, sendo ali armazenados devido à falta de espaço físico dentro das salas. A Escola também está equipada com aparelhos de apoio pedagógico como computadores, notebook, impressoras e caixas de som, purificadores de água, microfones reservados na secretaria para uso coletivo.
DIMENSÃO FINANCEIRA	A manutenção financeira do CEI Alencar é de responsabilidade da Prefeitura Municipal de Vargeão/SC, que assegura o pagamento dos professores e demais servidores, bem como a aquisição de materiais didáticos, pedagógicos e de limpeza. Também são de responsabilidade do Poder Público Municipal o transporte escolar, as reformas, manutenções e demais adequações necessárias à estrutura física da instituição. A escola também conta com recursos provenientes de programas e políticas públicas, como o Programa Dinheiro Direto na Escola **(**PDDE) e iniciativas relacionadas à conectividade e à educação digital, observando-se, em todos os casos, as normas e finalidades específicas estabelecidas para cada recurso. Dessa forma, os recursos públicos deverão ser utilizados exclusivamente para as finalidades previstas na legislação e nos programas correspondentes, garantindo responsabilidade, legalidade e

	transparência na sua aplicação. A Associação de Pais e Professores (APP) constitui importante parceira da instituição e possui autonomia para promover ações e campanhas destinadas à arrecadação de recursos próprios, conforme decisões previamente discutidas e aprovadas coletivamente. Esses recursos são distintos dos recursos públicos e deverão ser administrados de acordo com as decisões da entidade e com a legislação aplicável. Todas as movimentações financeiras são devidamente registradas, documentadas e acompanhadas de prestação de contas**,** realizada pelos responsáveis legais, assegurando transparência à comunidade escolar. As decisões referentes à aplicação dos recursos buscarão atender às necessidades prioritárias da instituição e contribuir para a melhoria das condições de ensino, aprendizagem, acolhimento e bem-estar das crianças e dos profissionais.
DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL	Os alunos do Centro de Educação Infantil Alencar tem origem italiana, alemã e cabocla, provém de diferentes níveis sociais.Os alunos que residem a mais de 3.000m da escola se deslocam até a mesma através do transporte escolar. Localidades de onde a maioria dos estudantes vem é Centro da Cidade, Bairro Horizonte, Bairro União, Bairro Bragagnolo, Bairro Zanuzzo, Bairro Colina, Bairro Esplanada, Linha Pedron, Linha Santa Catarina, Linha Ressaca, Linha São Roque, Linha Bela Vista. Em julho deste ano foi realizado uma pesquisa, onde foram obtidas 149 respostas, que possibilitaram traçar um panorama atualizado das condições socioeconômicas, culturais e familiares da comunidade atendida. Com base no levantamento realizado junto à comunidade escolar, observa-se que a instituição atende predominantemente

	estudantes de nacionalidade brasileira. Do total de 149 estudantes, 143 são brasileiros, correspondendo a aproximadamente 96% do total. Também fazem parte da comunidade escolar 5 estudantes de nacionalidade venezuelana, representando cerca de 3,4%, e 1 estudante de nacionalidade argentina, correspondente a aproximadamente 0,7%. Não foram registrados estudantes de outras nacionalidades. A instituição atende atualmente 149 estudantes. Em relação à autodeclaração de cor/raça, observa-se que 96 estudantes (64,4%) se autodeclaram brancos, 48 (32,2%) pardos, 3 (2,0%) pretos e 2 (1,3%) amarelos. Não houve registro de estudantes que se autodeclararam indígenas. Renda Familiar- A análise dos dados referentes à renda familiar das famílias atendidas pela instituição demonstra uma realidade socioeconômica diversificada. Entre as famílias participantes do levantamento, 22 possuem renda familiar inferior a um salário mínimo (15%), 54 possuem renda entre 1 e 2 salários mínimos (36%), 47 apresentam renda entre 2 e 4 salários mínimos (32%) e 26 possuem renda superior a 4 salários mínimos (17%). No que se refere à participação em programas sociais, das famílias que responderam ao questionário 18% participam do Programa Social do Governo Bolsa Família e a maioria, 82%, afirma não receber nenhum tipo de benefício. Na Situação Ocupacional dos Pais- Em relação à mãe/responsável, os dados indicam que 47 exercem atividade como empregadas com carteira assinada, 27 são funcionárias públicas, 17 atuam como autônomas, 16 encontram-se desempregadas, 16 exercem atividades domésticas, 12 estão classificadas em outras ocupações, 7 são empregadas sem carteira assinada, 4 são empresárias e 3 são aposentadas.E em relação ao pai/responsável, observa-se que 66 são empregados com carteira assinada, 28 atuam como autônomos, 20 estão inseridos em outras atividades profissionais, 11 são empregados sem carteira assinada, 11 são

	funcionários públicos, 6 são empresários, 6 encontram-se desempregados e 1 é aposentado. Quanto a escolaridade dos Pais- Quanto ao grau de escolaridade dos responsáveis pelos estudantes, os dados levantados demonstram uma comunidade familiar com diferentes níveis de formação escolar e acadêmica. Entre as mães/responsáveis, não foram registrados casos de analfabetismo. Observa-se que 5 possuem Ensino Fundamental – Anos Iniciais, 30 concluíram o Ensino Fundamental – Anos Finais, 42 possuem Ensino Médio, 28 possuem Ensino Médio incompleto, 16 possuem Ensino Superior completo, 12 possuem Ensino Superior incompleto e 16 possuem pós-graduação. Em relação aos pais/responsáveis, foi registrado 1 caso de analfabetismo, 21 possuem Ensino Fundamental – Anos Iniciais, 31 concluíram o Ensino Fundamental – Anos Finais, 46 possuem Ensino Médio, 23 possuem Ensino Médio incompleto, 13 possuem Ensino Superior completo, 8 possuem Ensino Superior incompleto e 6 possuem pós-graduação. Observa-se que na pesquisa a maioria das famílias reside em imóvel próprio, correspondendo a 59% dos participantes (88 pessoas). Em seguida, 26% (39 pessoas) residem em imóveis alugados. Outros 11% (16 pessoas) vivem em moradias cedidas, enquanto 4% (6 pessoas) encontram-se em outras situações habitacionais. Esses dados contribuem para a compreensão das condições socioeconômicas da comunidade escolar e devem ser considerados no planejamento das ações pedagógicas e sociais da instituição. No que se refere aos hábitos de leitura 47% das famílias têm o costume de ler diariamente e 22% uma vez por semana. Entretanto, um quantitativo razoável, 26%, raramente lê em casa, 5% das famílias responderam que nunca leem em casa. Ao serem questionados sobre o acompanhamento dos estudos dos filhos, 71% dos pais/responsáveis estudam em casa

	com os filhos e auxiliam na realização das tarefas/deveres; 25% verificam os cadernos e materiais para ver se há tarefas/deveres, e 4% respondeu que conversam de vez em quando sobre como está na escola, tarefas e deveres. Sobre o acesso à Internet-A pesquisa mostra que 97% das famílias tem acesso à internet em sua casa já 3% não possui. Em relação aos aparelhos tecnológicos utilizados pelos participantes, observa-se que o celular é o dispositivo mais presente, correspondendo a 45,95% das respostas (142). Em seguida, destaca-se a Smart TV, com 27,51% (85), o notebook, com 15,21% (47), o tablet, com 6,47% (20) e o computador, com 4,21% (13). Apenas 0,65% (2) das respostas indicaram não possuir nenhum dos dispositivos relacionados. A análise sobre o uso da internet pelas famílias evidencia que a principal finalidade está relacionada ao apoio escolar: 28% responsáveis utilizam a internet para estudar ou realizar pesquisas para ajudar as crianças nas atividades. Além disso, 23% dos responsáveis utilizam a internet para comunicação com amigos e familiares, 18% fazem uso para ler textos e notícias, enquanto 23% utilizam o acesso principalmente para assistir a vídeos. 8% o uso predominante para jogos. Essas informações permitem compreender como a comunidade escolar se relaciona com o meio digital. Os dados levantados junto às famílias revelam que o uso de telas está bastante presente no cotidiano dos estudantes. Do total de 149 respondentes, 65,77% (98) informaram que seus filhos fazem uso de telas por mais de uma hora, enquanto 14,09% (21) relataram um uso superior a três horas por dia. Outros 4,70% (7) indicaram que o tempo de utilização é indeterminado, 8,05% (12) assinalaram outras situações e 7,38% (11) informaram que os filhos não fazem uso de telas. O levantamento realizado sobre a forma de deslocamento dos alunos até a escola observa-se que 56% utilizam o transporte

	escolar, 38% utilizam o carro próprio e 6% a pé. O levantamento sobre acompanhamento até a escola, observa-se que 19% dos estudantes realiza o trajeto sozinho, 62% chega acompanhada pelos pais ou responsáveis. Há também 13% alunos que vêm acompanhados de amigos. Ao serem questionados sobre a Composição Familiar- observa-se que 56,4% vivem com pai, mãe e outros familiares; 24,8% vivem com pai e mãe; 14,1% residem somente com a mãe; 2,0% vivem com os avós; 2,0% encontram-se em outras configurações familiares e 0,7% residem somente com o pai. Esses dados demonstram a diversidade das configurações familiares presentes na comunidade escolar. Em relação ao número de pessoas que residem na mesma casa, verifica-se que 56% das famílias são compostas por 4 a 5 pessoas, enquanto 37% possuem de 2 a 3 moradores. Em 6,0% dos casos, residem de 6 a 7 pessoas na mesma casa, e 0,7% apresenta outra configuração. Os dados evidenciam a predominância de famílias com 4 a 5 moradores, considerando a quantidade de irmãos de cada criança. Os dados obtidos apontam que, das 149 respostas, 60 crianças (40%) possuem 1 irmão, 24 (16%) possuem 2 irmãos, 15 (10%) possuem 3 irmãos e 11 (7%) possuem mais de 3 irmãos. Já 39 crianças (26%) não possuem irmãos. O levantamento sobre aspectos religiosos, apresentou predomínio da religião católica 61%, evangélicos 21% e estudantes sem religião, mas que acreditam em Deus 14% e 4% responderam a opção “outros”. Crianças com diagnóstico neurológico: Com o objetivo de conhecer as necessidades específicas das crianças atendidas pela instituição, foi realizado levantamento junto às famílias acerca da existência de diagnóstico neurológico emitido por profissional de saúde. Do total de 149 respostas, 128 crianças (86%) não possuem diagnóstico neurológico, 12 crianças (8%) possuem diagnóstico e 9

	crianças (6%) encontram-se em processo de avaliação. Em relação ao acesso a atendimentos especializados, os dados coletados junto às famílias indicam que, das 149 respostas, 121 crianças (81%) não recebem atendimento especializado, enquanto 28 crianças (19%) recebem algum tipo de atendimento. Destas, 7 crianças (5%) recebem Atendimento Educacional Especializado (AEE), 18 crianças (12%) realizam terapias, como fonoaudiologia, psicologia, terapia ocupacional, fisioterapia ou outras, e 3 crianças (2%) recebem outros tipos de atendimento. A pesquisa realizada reflete um pouco a realidade da constituição/formação da clientela escolar, famílias com crenças, culturas e expectativas diversas.

METAS

1. Promover experiências artísticas, culturais e literárias.
2. . Fortalecer a educação ambiental e o cuidado com o meio em que vivemos
3. Fortalecer a parceria entre família e escola.
4. Acompanhar e qualificar as práticas pedagógicas
5. Garantir uma educação inclusiva, equitativa e antirracista
6. Fortalecer a avaliação como instrumento de acompanhamento da aprendizagem
7. Fortalecer a gestão democrática, ampliando a participação de toda a comunidade escolar.
8. Fortalecer a formação continuada dos profissionais.
9. Fortalecer a integração entre o CEI Alencar e a Escola em Tempo Integral, garantindo continuidade nas experiências educativas.
10. Promover o uso intencional, equilibrado e adequado das tecnologias e da cultura digital.
11. Qualificar e reorganizar os espaços, ambientes e recursos pedagógicos da escola.
12. Fortalecer o cuidado, a proteção e o acompanhamento do desenvolvimento integral.
13. Garantir transparência e responsabilidade na gestão administrativa e financeira
14. Fortalecer a educação inclusiva, o AEE e o acompanhamento individualizado.
15. Promover a cultura da paz, a educação socioemocional e relações de convivência respeitosa.
16. Ampliar as ações de prevenção e proteção das crianças.
17. Promover melhorias na estrutura física da escola,

AÇÕES

Meta	Promover experiências artísticas, culturais e literárias.
Ação	*Desenvolver projetos e vivências de música, dança, teatro, artes visuais e literatura. * Promover contação de histórias, leitura e apreciação de diferentes obras. * Realizar apresentações, exposições e momentos culturais envolvendo a comunidade escolar. * Buscar oportunidades de participação em editais e programas de incentivo à cultura.
Objetivos	Ampliar as experiências artísticas, culturais e literárias das crianças, favorecendo a criatividade, a expressão, a imaginação, a sensibilidade e o contato com diferentes linguagens e manifestações culturais.
Inicio	Janeiro de 2027
Fim	Dezembro de 2030
Público Alvo:	Crianças, familiares e comunidade escolar.
Recursos:	Humanos e financeiros através da APP e SME atraves programas e editais de fomento à cultura, incluindo a Política Nacional Aldir Blanc (PNAB), além de outras fontes legalmente disponíveis.
Responsáveis pela ação:	Equipe gestora, professores e demais profissionais da escola.
Indicadores	* Número de projetos e vivências artísticas, culturais e literárias realizados; * Número de apresentações, exposições e momentos culturais realizados; * Participação das crianças, famílias e comunidade escolar nas ações; * Participação ou inscrição em editais e programas de incentivo à

	cultura, quando disponíveis.
Periodicidade de acompanhamento	Acompanhamento semestral das ações realizadas, com avaliação anual dos resultados e replanejamento das ações para o período seguinte.
Resultado esperado	*Ampliar o acesso das crianças a experiências artísticas, culturais e literárias, *Valorizar diferentes manifestações culturais e linguagens artísticas; *Fortalecer a participação das famílias e da comunidade escolar nas vivências promovidas pela Escola.
Forma de registro e avaliação	As ações serão registradas por meio de fotografias, portfólios, planejamentos e produções das crianças. A avaliação será realizada pela equipe gestora e pelos professores, considerando a participação das crianças e os resultados alcançados.

Meta	Fortalecer a educação ambiental e o cuidado com o meio em que vivemos.
Ação	* Promover experiências de contato e exploração da natureza, dentro e fora dos espaços escolares, por meio de projetos. * Incentivar o uso consciente da água e dos demais recursos naturais. * Utilizar materiais reutilizáveis e elementos da natureza em experiências pedagógicas. * Envolver as famílias em ações de educação ambiental e sustentabilidade.
Objetivos	Desenvolver nas crianças atitudes de cuidado, responsabilidade e respeito pela natureza e pelo ambiente em que vivem.
Inicio	Janeiro de 2027
Fim	Dezembro de 2030
Público Alvo:	Crianças, familiares e comunidade escolar.
Recursos:	Humanos
Responsáveis pela ação:	Equipe gestora, professores e demais profissionais da escola.

Indicadores	* Número de projetos e atividades de educação ambiental realizados; * Registros das práticas ambientais incorporadas ao cotidiano escolar.
Periodicidade de acompanhamento	Acompanhamento semestral das ações, com avaliação anual e replanejamento das práticas para o período seguinte.
Resultado esperado	*Ampliação das práticas de cuidado e preservação do meio ambiente no cotidiano escolar; *Maior envolvimento das crianças em ações sustentáveis;
Forma de registro e avaliação	As ações serão registradas por meio de fotografias, planejamentos, produções das crianças e registros pedagógicos. A avaliação considerará a participação e o envolvimento das crianças nas práticas ambientais.

Meta	Fortalecer a parceria entre família e escola
Ação	* Promover reuniões, encontros e momentos de integração com as famílias. * Ampliar os canais de comunicação entre escola e família. * Incentivar a participação das famílias em projetos, eventos e atividades escolares. * Compartilhar informações sobre o desenvolvimento e a aprendizagem das crianças. *Acompanhar a frequência escolar realizando os encaminhamentos necessários em casos de infrequência, articulando com a rede de proteção e o APOIA. * Realizar busca ativa, incluindo visitas domiciliares quando necessário. * Orientar as famílias sobre a importância da frequência e da participação na Educação Infantil.
Objetivos	Promover ações e momentos de integração, diálogo e participação das famílias, fortalecendo os vínculos entre comunidade escolar e a instituição.
Inicio	Janeiro de 2027

Fim	Dezembro de 2030
Público Alvo:	Crianças, famílias e comunidade escolar
Recursos:	Humanos
Responsáveis pela ação:	Comunidade Escolar, Equipe Gestora, Corpo Docente, Equipe Multidisciplinar
Indicadores	*Número de reuniões, encontros e momentos de integração realizados; * Registros de atendimentos e diálogos individuais com as famílias; *Acompanhamento dos casos de infrequência e realização de busca ativa, quando necessário.
Periodicidade de acompanhamento	Acompanhamento contínuo, com registros semestrais da participação das famílias e avaliação anual das ações desenvolvidas.
Resultado esperado	*Maior participação das famílias na vida escolar; *Fortalecimento do diálogo e da confiança entre família e escola; *Ampliação da corresponsabilidade pelo desenvolvimento das crianças; *Fortalecimento do vínculo entre escola, famílias e comunidade.
Forma de registro e avaliação	As ações serão registradas por meio de atas, listas de presença e registros de atendimentos. A avaliação considerará a participação das famílias e a efetividade das ações de integração e diálogo.

Meta	Acompanhar e qualificar as práticas pedagógicas
Ação	* Acompanhar planejamentos e práticas pedagógicas. * Realizar momentos de estudo, reflexão e orientação pedagógica. * Promover troca de experiências entre os profissionais. * Identificar necessidades e propor estratégias para qualificar o trabalho pedagógico.
Objetivos	Fortalecer a qualidade das práticas pedagógicas, promovendo planejamento intencional, reflexão sobre a prática e estratégias que respeitem as singularidades, os tempos e as necessidades das

	crianças.
Inicio	Janeiro de 2027
Fim	Dezembro de 2030
Público Alvo:	Professores e Crianças
Recursos:	Humanos
Responsáveis pela ação:	Equipe Gestora, Coordenação Pedagógica, Corpo Docente e Equipe Multidisciplinar.
Indicadores	*Número de acompanhamentos e análises dos planejamentos realizados; *Participação dos profissionais em momentos de estudo e planejamento coletivo; * Estratégias e práticas pedagógicas diversificadas desenvolvidas; * Registros de ajustes e aprimoramentos realizados nas práticas.
Periodicidade de acompanhamento	Acompanhamento contínuo, com registros semestrais e avaliação anual das práticas pedagógicas desenvolvidas
Resultado esperado	* Maior intencionalidade e qualidade nos planejamentos e nas práticas pedagógicas; *Ampliação do uso de estratégias diversificadas; *Fortalecimento do trabalho coletivo;
Forma de registro e avaliação	As ações serão registradas por meio de planejamentos, observações, registros pedagógicos e atas de reuniões. A avaliação considerará os avanços das práticas e os ajustes realizados pela equipe.

Meta:	Garantir uma educação inclusiva, equitativa e antirracista
Dimensão:	Pedagógica
Ação:	* Desenvolver práticas inclusivas e antirracistas no cotidiano escolar. * Valorizar a diversidade cultural e étnico-racial por meio de histórias, músicas, brincadeiras, livros e diferentes manifestações culturais. * Promover ações relacionadas à educação para as relações étnico-raciais, em consonância com a PNEERQ. * Articular estratégias de atendimento às diferentes necessidades das

	crianças.
Objetivos:	Assegurar práticas educativas que respeitem as diferenças, promovam a equidade e valorizem a diversidade étnico-racial, cultural e social.
Inicio:	Janeiro de 2027
Fim:	Dezembro de 2030
Público Alvo:	Professores, Crianças, Famílias
Recursos:	Humanos
Responsáveis pela ação:	Equipe Gestora, Coordenação Pedagógica, Corpo Docente e Equipe Multidisciplinar.
Indicadores	*Número de ações e projetos relacionados à inclusão, equidade e educação para as relações étnico-raciais; * Participação das crianças e profissionais nas ações desenvolvidas; *Utilização de materiais pedagógicos que representem a diversidade cultural e étnico-racial; * Participação dos profissionais em formações relacionadas à temática.
Periodicidade de acompanhamento	Acompanhamento contínuo, com registros semestrais e avaliação anual das práticas e ações desenvolvidas.
Resultado esperado	*Fortalecimento de práticas inclusivas e equitativas; *Valorização da diversidade étnica, cultural e social; *Construção de um ambiente educativo pautado no respeito, na igualdade de direitos e na prevenção de práticas discriminatórias.
Forma de registro e avaliação	As ações serão registradas por meio de planejamentos, projetos, registros pedagógicos e formações. A avaliação considerará a participação das crianças e a efetivação de práticas inclusivas, equitativas e de valorização da diversidade.

Meta	Fortalecer a avaliação como instrumento de acompanhamento da aprendizagem
Ação	* Realizar registros sistemáticos do desenvolvimento e das aprendizagens. * Analisar os avanços e as necessidades individuais das crianças.

	* Utilizar os resultados da avaliação para replanejar as práticas pedagógicas. * Compartilhar com as famílias informações sobre o processo de desenvolvimento.
Objetivos	Utilizar a avaliação de forma contínua e processual para acompanhar o desenvolvimento das crianças e orientar o planejamento pedagógico.
Inicio	Janeiro de 2027
Fim	Dezembro de 2030
Público Alvo:	Professores, Crianças e Comunidade Escolar
Recursos:	Humanos
Responsáveis pela ação:	Equipe Gestora, Professores, Equipe Técica S.M.E
Indicadores	* Registros de acompanhamento do desenvolvimento e das aprendizagens das crianças; * Utilização de diferentes instrumentos e estratégias de avaliação; * Análise dos registros nos momentos de planejamento e reuniões pedagógicas; * Adequações realizadas no planejamento a partir das observações e avaliações.
Periodicidade de acompanhamento	Acompanhamento contínuo, com análise dos registros ao longo do ano e avaliação semestral das práticas avaliativas.
Resultado esperado	*Maior qualidade e continuidade nos registros avaliativos; *Acompanhamento mais individualizado do desenvolvimento das crianças; *Planejamento pedagógico mais adequado às necessidades identificadas; *Fortalecimento do diálogo com as famílias sobre os avanços e desafios de cada criança.
Forma de registro e avaliação	As ações serão registradas por meio de observações, relatórios, registros pedagógicos e demais instrumentos utilizados pela escola. A avaliação será realizada pela equipe pedagógica e professores, considerando os avanços e as necessidades de cada criança.

Meta:	Fortalecer a gestão democrática, ampliando a participação de toda a comunidade escolar.
Ação:	* Promover reuniões e momentos de escuta com profissionais e famílias. * Fortalecer a atuação da APP e demais espaços de participação coletiva. * Incentivar a construção conjunta de projetos e ações escolares. * Valorizar sugestões e contribuições da comunidade escolar.
Objetivos:	Ampliar a participação dos diferentes segmentos da comunidade escolar nas decisões e na construção das ações da escola.
Inicio:	2027
Fim:	2030
Público Alvo:	Professores, Crianças e Comunidade Escolar
Recursos:	Humanos
Responsáveis pela ação:	Equipe Gestora e Corpo docente
Indicadores	* Número de reuniões, encontros realizados; * Participação dos diferentes segmentos da comunidade escolar; * Participação e atuação da APP nas ações da escola; * Registros de sugestões, demandas e contribuições da comunidade;
Periodicidade de acompanhamento	Acompanhamento contínuo, com registros semestrais e avaliação anual da participação da comunidade escolar.
Resultado esperado	*Ampliação da participação dos diferentes segmentos da comunidade escolar; *Fortalecimento do diálogo e da corresponsabilidade; *Maior envolvimento da APP e das famílias nas ações do CEI; *Fortalecimento de uma gestão transparente, participativa e construída coletivamente.
Forma de registro e avaliação	As ações serão registradas por meio de atas, listas de presença, registros de reuniões e demais documentos da escola. A avaliação considerará a participação dos diferentes segmentos e as contribuições incorporadas às ações da Escola.

Meta:	Fortalecer a formação continuada dos profissionais.
Ação:	* Identificar as necessidades formativas da equipe e promover estudos, cursos, palestras e momentos de troca de experiências. * Socializar conhecimentos e práticas decorrentes das formações realizadas. * Revisar e atualizar coletivamente o PPP, articulando-o às necessidades da escola e às legislações educacionais vigentes. * Acompanhar a implementação das ações previstas no PPP.
Objetivos:	Promover o desenvolvimento profissional contínuo, fortalecendo conhecimentos e práticas que respondam às necessidades da escola e contribuam para a qualidade do trabalho pedagógico.
Início:	Janeiro de 2027
Fim:	Dezembro de 2030
Público Alvo:	Crianças, professores, equipe gestora, comunidade escolar
Recursos:	Humanos
Responsáveis pela ação:	Equipe gestora, professores, demais funcionáros e SME
Indicadores	* Número de formações, estudos e momentos de aperfeiçoamento realizados; * Participação dos profissionais nas oportunidades formativas; * Temas de formação relacionados às necessidades identificadas; * Registros de socialização e compartilhamento das aprendizagens;
Periodicidade de acompanhamento	Acompanhamento contínuo, com levantamento das necessidades formativas anual e avaliações trimestrais das ações desenvolvidas.
Resultado esperado	*Ampliação da participação dos profissionais em processos formativos; *Fortalecimento dos conhecimentos e práticas pedagógicas; *Maior articulação entre formação e necessidades da escola *Aplicação dos conhecimentos adquiridos na melhoria das

	práticas e do trabalho coletivo.
Forma de registro e avaliação	As ações serão registradas por meio de listas de presença, certificados, atas, registros de estudos e planejamentos. A avaliação considerará a participação dos profissionais e a aplicação dos conhecimentos nas práticas escolares.

Meta	Fortalecer a integração entre o CEI Alencar e a Escola em Tempo Integral, garantindo continuidade nas experiências educativas.
Ação	Manter diálogo e articulação com os profissionais que atuam no período de jornada ampliada; Compartilhar informações relevantes sobre as crianças, respeitando suas necessidades e especificidades; Promover a troca de experiências e estratégias pedagógicas;
Objetivos	Garantir continuidade e coerência nas experiências educativas, fortalecendo o acompanhamento do desenvolvimento integral das crianças nos diferentes períodos de atendimento.
Inicio	Janeiro de 2027
Fim	Dezembro de 2030
Público Alvo	Crianças
Recursos	Humanos
Responsáveis pela ação:	Equipe Gestora e Corpo Docente.
Indicadores	*Número de momentos de diálogo e troca entre os profissionais; *Registros de informações compartilhadas sobre as crianças; *Ações e experiências desenvolvidas de forma integrada; *Registros de acompanhamento das crianças nos diferentes períodos; *Ajustes realizados a partir das necessidades identificadas.
Periodicidade de acompanhamento	Acompanhamento contínuo das ações, com registros e avaliações periódicas sobre as práticas desenvolvidas e a integração entre os profissionais.

Resultado esperado	*Maior integração entre os profissionais; *Continuidade no acompanhamento das crianças; *Fortalecimento do cuidado, da aprendizagem e do desenvolvimento integral das crianças.
Forma de registro e avaliação	As ações serão documentadas por meio de registros, reuniões e planejamentos entre os profissionais. A avaliação considerará a continuidade das ações, o acompanhamento das crianças e os ajustes realizados ao longo do processo.

Meta	Promover o uso intencional, equilibrado e adequado das tecnologias e da cultura digital.
Ação	*Utilizar recursos tecnológicos de forma intencional e adequada à faixa etária; *Desenvolver experiências de cultura digital com uso responsável, seguro e criativo; *Articular as tecnologias às experiências concretas, corporais, sociais e lúdicas; *Incentivar os profissionais a conhecer e explorar recursos digitais como apoio às práticas pedagógicas**.**
Objetivos	Inserir e ampliar o uso consciente, criativo e pedagógico das tecnologias digitais, em consonância com a BNCC e a BNCC da Computação, favorecendo novas possibilidades de aprendizagem.
Inicio	Janeiro de 2027
Fim	Dezembro de 2030
Público Alvo	Crianças
Recursos	Humanos, didáticos
Responsáveis pela ação	Equipe Gestora e Corpo Docente.
Indicadores	* Número de experiências pedagógicas envolvendo tecnologias e cultura digital;

	* Registros de atividades relacionadas ao pensamento computacional e à cultura digital; *Utilização planejada dos recursos tecnológicos disponíveis na escola; *Registros de orientações e ações voltadas ao uso seguro e consciente das tecnologias.
Periodicidade de acompanhamento	Acompanhamento contínuo das ações, com registros e avaliações periódicas sobre as práticas desenvolvidas e o uso dos recursos tecnológicos.
Resultado esperado	*Ampliação de experiências significativas com tecnologias e cultura digital; *Desenvolvimento da criatividade, exploração e pensamento computacional; *Uso mais consciente e adequado dos recursos tecnológicos;
Forma de registro e avaliação	As ações serão documentadas por meio de planejamentos, registros pedagógicos e produções das crianças. A avaliação considerará a participação, a intencionalidade pedagógica e a adequação do uso das tecnologias às necessidades das crianças.

Metas	Qualificar e reorganizar os espaços, ambientes e recursos pedagógicos da escola.
Ação	* Adquirir e organizar materiais e recursos pedagógicos; *Reorganizar os ambientes de acordo com as necessidades das crianças; *Qualificar os espaços para favorecer experiências de aprendizagem, exploração e interação; *Identificar necessidades relacionadas aos recursos e ambientes pedagógicos.
Objetivos	Promover melhorias nos ambientes escolares, tornando-os mais seguros, acessíveis, acolhedores e favoráveis às aprendizagens.
Inicio	Janeiro de 2027

Fim	Dezembro de 2030
Público Alvo	Crianças, professores e funcionários
Recursos	Humanos e financeiros, provenientes da SME, Poder Público, APP e demais programas e parcerias disponíveis.
Responsáveis pela ação	Equipe Gestora, professores, funcionários, SME, Poder Público e comunidade escolar.
Indicadores	*Recursos e materiais pedagógicos adquiridos, produzidos ou disponibilizados; *Registros das melhorias realizadas nos ambientes; *Utilização dos espaços e recursos nas práticas pedagógicas; *Participação dos profissionais na identificação de necessidades e organização dos ambientes.
Periodicidade de acompanhamento	Acompanhamento contínuo e replanejamento das necessidades identificadas.
Resultado esperado	*Ambientes mais acolhedores, seguros, acessíveis e funcionais; *Ampliação e melhor aproveitamento dos recursos pedagógicos; *Maior utilização dos espaços como ambientes de aprendizagem;
Forma de registro e avaliação	As ações serão planejadas de acordo com a demanda. A avaliação considerará a funcionalidade dos espaços, a utilização dos recursos e sua contribuição para as experiências das crianças.

Meta	Fortalecer o cuidado, a proteção e o acompanhamento do desenvolvimento integral.
Ação	*Acompanhar as condições de segurança, higiene, alimentação e bem-estar nos ambientes escolares. * Realizar acompanhamento individualizado do desenvolvimento e identificar necessidades específicas. * Manter diálogo com as famílias e articular, quando necessário, encaminhamentos com a rede de apoio e proteção.
Objetivos	Assegurar condições de cuidado e segurança, promovendo o

	acompanhamento do desenvolvimento das crianças e a articulação com as famílias e a rede de apoio.
Inicio	Janeiro de 2027
Fim	Desembro de 2030
Público Alvo	Professores, Equipe Gestora e Crianças
Recursos	Humanos
Responsáveis pela ação	Direção, coordenação pedagógica, professores, profissionais de apoio e, quando necessário, profissionais da rede de apoio.
Indicadores	* Registros de acompanhamento do desenvolvimento das crianças; *Registros de situações que demandaram intervenção ou encaminhamento; *Ações de prevenção e proteção realizadas; *Atendimentos e diálogos realizados com as famílias; *Encaminhamentos e articulações realizados com a rede de apoio, quando necessários.
Periodicidade de acompanhamento	Acompanhamento contínuo das crianças, com registros periódicos sobre seu desenvolvimento, bem-estar e necessidades identificadas.
Resultado esperado	*Fortalecimento das ações de cuidado e proteção; *Acompanhamento mais individualizado do desenvolvimento das crianças; * Maior integração com a rede de apoio e proteção quando necessário.
Forma de registro e avaliação	As ações serão documentadas por meio de registros de acompanhamento, atendimentos às famílias, relatórios e encaminhamentos, quando necessários. A avaliação considerará o desenvolvimento, o bem-estar e as necessidades individuais das crianças.

Meta	Garantir transparência e responsabilidade na gestão administrativa e financeira
Ação	*Planejar e acompanhar a utilização dos recursos financeiros.

	* Manter registros e documentos organizados. * Prestar contas dos recursos recebidos e utilizados. * Envolver a comunidade escolar nas decisões relacionadas à aplicação dos recursos, quando pertinente
Objetivos	Promover uma gestão administrativa e financeira responsável, transparente e alinhada às necessidades da escola.
Inicio	Janeiro de 2027
Fim	Dezembro de 2030
Público Alvo	Comunidade escolar
Recursos	Recursos financeiros da escola, PDDE, APP, documentos administrativos e sistemas de gestão
Responsáveis pela ação	Equipe Gestora, APP e demais profissionais envolvidos na gestão e acompanhamento dos recursos.
Indicadores	* Registros de planejamento e acompanhamento dos recursos. * Documentação e prestações de contas organizadas. * Informações socializadas com a comunidade escolar. * Participação da APP nas decisões e acompanhamentos. *Recursos e investimentos destinados às necessidades e prioridades da escola.
Periodicidade de acompanhamento	Acompanhamento contínuo da gestão administrativa e financeira, com registros e avaliações periódicas sobre a utilização dos recursos e o atendimento às prioridades da escola.
Resultado esperado	*Utilização responsável e planejada dos recursos financeiros. * Participação da comunidade escolar no acompanhamento da gestão. *Atendimento das principais necessidades da escola de forma planejada e responsável.
Forma de registro e avaliação	As ações serão documentadas por meio de registros financeiros, documentos, atas, prestações de contas e reuniões. A avaliação considerará a organização, a transparência e a aplicação dos recursos conforme as necessidades da escola

Meta	Fortalecer a educação inclusiva, o AEE e o acompanhamento individualizado.
Dimensão	Pedagógica
Ação	* Identificar precocemente dificuldades e defasagens. * Elaborar estratégias e intervenções pedagógicas individualizadas. * Acompanhar sistematicamente os avanços das crianças. *Promover ações articuladas entre professores, AEE e famílias;
Objetivos	Garantir estratégias de intervenção pedagógica para crianças que apresentem dificuldades ou necessidades específicas de aprendizagem e desenvolvimento.
Inicio	Janeiro de 2027
Fim	Dezembro de 2030
Público Alvo	Crianças que necessitem de acompanhamento pedagógico individualizado.
Recursos	Humanos
Responsáveis pela ação	Professores, direção, com apoio da rede de atendimento quando necessário.
Indicadores	*Registros de acompanhamento individualizado. *Estratégias pedagógicas adaptadas ou diferenciadas. *Registros de atendimentos e orientações do AEE. *Reuniões e diálogos com famílias e profissionais. *Encaminhamentos e acompanhamentos junto à rede de apoio, quando necessários.
Periodicidade de acompanhamento	Acompanhamento contínuo das crianças, com registros e avaliações periódicas sobre as necessidades identificadas, estratégias desenvolvidas e encaminhamentos realizados.
Resultado esperado	*Fortalecimento das práticas pedagógicas inclusivas. *Acompanhamento mais individualizado das necessidades e potencialidades. *Maior integração entre escola, AEE, famílias e rede de apoio.
Forma de registro e avaliação	As ações serão documentadas por meio de registros de acompanhamento. A avaliação considerará a participação, o

	desenvolvimento e as necessidades individuais das crianças.

Meta	Promover a cultura da paz, a educação socioemocional e relações de convivência respeitosa.
Dimensão	Pedagógica
Ação	* Trabalhar valores como respeito, empatia, cooperação e solidariedade. * Promover práticas de diálogo e resolução de conflitos. * Fortalecer vínculos e relações positivas no ambiente escolar.
Objetivos	Fortalecer vínculos e relações respeitosas, contribuindo para o desenvolvimento socioemocional.
Inicio	Janeiro de 2027
Fim	Dezembro de 2030
Público Alvo	Crianças
Recursos	Humanos
Responsáveis pela ação	Equipe gestora, professores e profissionais de apoio.
Indicadores	*Registros de atividades e projetos relacionados à convivência e educação socioemocional. *Participação das crianças nas propostas desenvolvidas. *Registros de ações de prevenção e mediação de conflitos. *Participação das famílias nas ações propostas. *Observação das relações de convivência no cotidiano escolar.
Periodicidade de acompanhamento	Acompanhamento contínuo das ações desenvolvidas e as situações observadas no cotidiano escolar.
Resultado esperado	*Relações mais respeitosas e cooperativas. *Maior capacidade das crianças de reconhecer e expressar sentimentos. * Fortalecimento do diálogo na resolução de conflitos. * Ambiente escolar mais acolhedor, seguro e baseado no respeito.
Forma de registro e avaliação	As ações serão documentadas por meio de planejamentos, registros pedagógicos, reuniões e relatos de situações vivenciadas. A avaliação considerará as relações de convivência, a participação das crianças e os avanços observados.

Meta	Ampliar as ações de prevenção e proteção das crianças
Ação	* Desenvolver ações educativas de prevenção à violência, ao bullying e a outras situações de risco. * Orientar crianças e profissionais sobre cuidado, respeito e proteção. * Fortalecer a comunicação com as famílias diante de situações que necessitem de atenção. * Articular ações com a rede de proteção quando necessário.
Objetivos	Fortalecer ações de prevenção, cuidado e proteção integral das crianças.
Inicio	Janeiro de 2027
Fim	Dezembro de 2030
Público Alvo	Crianças
Recursos	Humanos
Responsáveis pela ação	Equipe gestora, professores e profissionais de apoio.
Indicadores	*Ações e atividades de prevenção realizadas. *Registros de orientações aos profissionais. *Atendimentos e diálogos com as famílias. *Situações identificadas e acompanhadas. *Encaminhamentos realizados à rede de proteção, quando necessários.
Periodicidade de acompanhamento	Acompanhamento contínuo das ações de prevenção e proteção, sobre as situações identificadas e os encaminhamentos realizados.
Resultado esperado	*Fortalecimento das ações de prevenção e proteção. * Fortalecimento da parceria entre escola, família e rede de proteção. * Ambiente escolar mais seguro e protetivo para as crianças.
Forma de registro e avaliação	As ações serão documentadas por meio de registros de acompanhamento, orientações, reuniões e encaminhamentos, quando necessários. A avaliação considerará as ações realizadas, as situações acompanhadas e os encaminhamentos efetivados.

Meta	Manutenção e melhorias da estrutura física
Ação	* Articular, junto ao Poder Público, melhorias na estrutura física do CEI, visando ampliar a segurança, a acessibilidade, a funcionalidade e a qualidade dos espaços destinados às crianças e aos profissionais. *Identificar e registrar as necessidades de manutenção, adequação e ampliação da estrutura física do CEI; *Articular com a Secretaria Municipal de Educação e o Poder Executivo os encaminhamentos necessários para a execução das melhorias; *Acompanhar e monitorar os encaminhamentos e a execução das melhorias solicitadas; Dentro das prioridades estruturais: melhorias e adequações no embarque/desembarque das crianças; • biblioteca; • banheiros; • refeitório; • ampliação/adequação dos espaços da direção; • melhoria da sala dos professores; • melhorias e qualificação do parque; • outras necessidades identificadas ao longo da gestão**.**
Objetivos	Garantir um ambiente escolar seguro, acessível, organizado e adequado ao bem-estar das crianças e dos profissionais.
Inicio	Janeiro de 2027
Fim	Dezembro de 2030
Público Alvo	Crianças, professores e funcionários
Recursos	Humanos e financeiros, provenientes da SME, Poder Público,

	APP e demais programas e parcerias disponíveis.
Responsáveis pela ação	Equipe gestora, professores, comunidade escolar, APP, Secretaria Municipal de Educação (SME) e Poder Público.
Indicadores	*Necessidades identificadas e registradas. *Solicitações e encaminhamentos realizados. *Manutenções e melhorias executadas. *Adequações relacionadas à segurança e acessibilidade. *Acompanhamento das demandas junto aos órgãos responsáveis.
Periodicidade de acompanhamento	Acompanhamento contínuo das necessidades da estrutura física,
Resultado esperado	*Melhoria das condições físicas e funcionais dos ambientes. *Maior segurança e acessibilidade. *Ambientes mais adequados, acolhedores e favoráveis às experiências das crianças.
Forma de registro e avaliação	As ações serão documentadas por meio de registros, solicitações, relatórios e fotografias. A avaliação considerará as necessidades atendidas, as melhorias realizadas e as demandas ainda pendentes.

AVALIAÇÃO DO PLANO

O acompanhamento e a avaliação deste Plano de Gestão serão realizados de forma contínua, sistemática e participativa, durante o período de 2027 a 2030, com o objetivo de verificar o desenvolvimento das ações propostas, identificar avanços, reconhecer desafios e promover os ajustes necessários para o alcance dos resultados esperados.

A avaliação considerará as diferentes dimensões da gestão escolar — Pedagógica, Administrativa, Financeira, Gestão Democrática e de Pessoas e Operacional — respeitando as especificidades do Centro de Educação Infantil Alencar e as necessidades das crianças e da comunidade escolar.

Para tornar o acompanhamento mais objetivo, serão considerados indicadores relacionados

às principais metas deste Plano de Gestão, entre eles:

- Dimensão Pedagógica**:** participação das crianças nas propostas pedagógicas; desenvolvimento e acompanhamento das aprendizagens; participação em projetos e vivências; frequência escolar; acompanhamento do desenvolvimento integral; participação em ações de formação continuada e inclusão.
- Dimensão Administrativa: organização e cumprimento do calendário escolar; atualização de registros e documentos; acompanhamento das matrículas; organização dos espaços e materiais; atendimento às demandas administrativas da instituição.
- Dimensão Financeira: acompanhamento da aplicação dos recursos conforme sua finalidade; organização dos registros financeiros; execução das ações previstas; transparência e prestação de contas dos recursos sob responsabilidade da instituição e da APP.
- Gestão Democrática e de Pessoas: participação dos profissionais, famílias e comunidade nas reuniões e decisões; funcionamento e participação da APP; realização de momentos de escuta; participação dos profissionais em formações; fortalecimento do trabalho coletivo.
- Dimensão Operacional: condições de segurança, higiene, alimentação e bem-estar; manutenção e organização dos espaços; adequações e melhorias da estrutura física; disponibilidade e conservação de materiais e equipamentos.

O monitoramento será realizado por meio de registros institucionais, atas de reuniões, relatórios, listas de participação, registros fotográficos, acompanhamento da frequência, documentos administrativos e financeiros, instrumentos de escuta e avaliação, registros pedagógicos e demais evidências relacionadas às ações desenvolvidas.

Ao final de cada ano letivo, será realizada a avaliação anual do Plano de Gestão, conforme previsto na legislação vigente, com a retomada das metas, ações, indicadores e resultados esperados. Nesse momento, serão analisados os avanços alcançados, as ações realizadas, as que permanecem em andamento, as que não foram executadas e os aspectos que necessitam de reorganização ou aperfeiçoamento.

Os resultados dessa avaliação serão registrados e apresentados à comunidade escolar, possibilitando a transparência do processo e a definição das prioridades para o período seguinte. Quando necessário, as estratégias e ações poderão ser ajustadas, considerando os

resultados obtidos, as necessidades das crianças, as demandas dos profissionais e das famílias e as orientações da Secretaria Municipal de Educação e dos demais órgãos competentes.

A participação da comunidade escolar será valorizada durante todo o processo, por meio de reuniões, momentos de escuta, consultas, questionários, avaliações e outros instrumentos que possibilitem conhecer as percepções dos profissionais, das famílias e da comunidade sobre o desenvolvimento das ações e os resultados alcançados.

A avaliação do Plano de Gestão será compreendida como um processo formativo, participativo e de melhoria contínua, e não apenas como uma etapa burocrática. Avaliar significa reconhecer os avanços, identificar desafios, analisar os resultados e definir novos caminhos para qualificar as práticas de gestão e fortalecer o trabalho desenvolvido pelo CEI Alencar.

Dessa forma, o Plano de Gestão será um documento dinâmico, flexível e permanentemente acompanhado, que poderá ser aperfeiçoado ao longo do período de 2027 a 2030, mantendo como eixo orientador o compromisso de construir, coletivamente, uma escola que acolhe, educa e transforma.

RESULTADOS ESPERADOS

A implementação deste Plano de Gestão para o período de 2027 a 2030 tem como propósito fortalecer o Centro de Educação Infantil Alencar como uma escola que acolhe, ensina **e** transforma, por meio de uma gestão comprometida com a qualidade da educação, a participação, a inclusão, a equidade e o desenvolvimento integral das crianças.

Os resultados esperados representam os avanços que se pretende alcançar ao longo dos quatro anos, considerando as diferentes dimensões da gestão escolar e as necessidades identificadas na realidade da instituição.

Ao final do período de 2027 a 2030, espera-se que o Centro de Educação Infantil Alencar esteja ainda mais fortalecido como uma instituição que acolhe cada criança em sua

singularidade, ensina por meio de experiências significativas e transforma sua realidade por meio da participação, do diálogo, da inclusão e do compromisso coletivo.

Mais do que alcançar resultados quantitativos, este Plano de Gestão busca promover avanços concretos na qualidade das práticas pedagógicas, nas relações humanas, na participação da comunidade, na organização da escola e nas oportunidades oferecidas às crianças.

Assim, acolher, ensinar e transformar representam os resultados que orientam esta proposta de gestão e reafirmam o compromisso de construir, juntos, uma escola pública de qualidade, inclusiva, democrática e comprometida com a infância.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.** Brasília, DF: Presidência da República, 1988.

BRASIL**. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, DF, 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular – BNCC.** Brasília, DF: MEC, 2018. A BNCC é especialmente importante porque fundamenta os direitos de aprendizagem, o desenvolvimento integral e as competências que aparecem em várias das suas metas.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação** Infantil. Brasília, DF: MEC/SEB.

BRASIL. Ministério da Educação. **Política Nacional de Equidade, Educação para as Relações Étnico-Raciais e Educação Escolar Quilombola – PNEERQ.** Brasília, DF: MEC.

BRASIL. Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003. Altera a LDB para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro-Brasileira.

BRASIL. Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008. Altera a LDB para incluir a obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena.

BRASIL. Ministério de Educação e do Desporto. **Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil.** Brasília, DF:MEC, 2006.

BRASIL. **Indicadores da Qualidade na Educação Infantil.** Ministério da Educação – Secretaria de Educação Básica. Brasília, 2009.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Parâmetros nacionais de qualidade para a educação infantil** /Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica – Brasília. DF, 2006.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular: a educação é a Base.** Ministério da Educação, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br /Images / BNCC_20dez_site.pdf>. Acesso em: 10 mar. 2019.

BRASIL. Resolução CNE/CP n.2, de 22 de dezembro de 2017. **Institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular, a ser respeitada obrigatoriamente ao longo das etapas e respectivas modalidades no âmbito da Educação Básica.** Diário Oficial da União, Brasília, 22 de dezembro de 2017, Seção 1, p. 41-44.

CANAVIEIRA, F. O. **A educação infantil no olho do furação:** o movimento político e as contribuições da sociologia da infância. (Dissertação de Mestrado), Campinas, SP: Unicamp, 2010

CURY, C. R. J. **A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e a base nacional comum.** In: BRZEZINSKI, Iria. LDB 1996. Contemporânea: contradições, tensões e compromissos. São Paulo: Editora Cortez, 2014.

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL ALENCAR. **Estatuto.** Vargeão/SC, 2004 SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO.

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL ALENCAR. **Regimento Escolar.**Vargeão/SC, 2004, SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO.

CURRÍCULO MUNICÍPAL DA EDUCAÇÃO INFANTIL DE VARGEÃO.

HOFFMANN, Jussara**. Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade.** Porto Alegre: Mediação.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola: teoria e prática**. Goiânia: Alternativa, 2004.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições**. São Paulo: Cortez.

LÜCK, Heloísa. **A gestão participativa na escola.** Petrópolis, RJ: Vozes.

LÜCK, Heloísa. **Concepções e processos democráticos de gestão educacional.** Petrópolis, RJ: Vozes.

LÜCK, Heloísa**. Dimensões de gestão escolar e suas competências**. Curitiba: Positivo.

MORO, Catarina. **Avaliação em educação infantil: desafios, transformações, perspectivas.**

MORO, Catarina; COUTINHO, Angela Scalabrin. Avaliação de contexto como processo formativo.

OLIVEIRA, Zilma de Morais Ramos de. **Educação infantil:** fundamentos e métodos. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

PARO, Vitor Henrique. **Gestão democrática da escola pública**. 3. ed. São Paulo: Editora Ática, 2004.

PPP- PROJETO POLITICO PEDAGÓGICO CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL ALENCAR 2026.

SANTA CATARINA. **Proposta Curricular de Santa Catarina**: Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio (Disciplinas Curriculares). Florianópolis: COGEN, 1998.

SANTA CATARINA. Secretaria de Estado da Educação, Ciência e Tecnologia. **Proposta Curricular de Santa Catarina:**Estudos Temáticos. Florianópolis: IOESC, 1998.

SANTA CATARINA. Governo Do Estado. Secretaria de Estado da Educação. **Proposta Curricular de Santa Catarina:** Formação integral na educação básica. Estado de Santa Catarina, Secretaria de Estado da educação. 2014

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. **Currículo da Educação Infantil Município de Vargeão/SC.** Vargeão SC, 2020

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO. **Projeto Político Pedagógico Centro de Educação Infantil Alencar.** Vargeão SC, 2026.

SISTEMA SIM de Ensino- FTD

VEIGA, Ilma Alencastro Passos. **Inovação e Projeto Político Pedagógico**: uma relação Regulatória ou Emancipatória? São Paulo: Cortez, 2003.

VIGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

VIANNA, Ilca Oliveira de Almeida. **Planejamento Participativo na Escola**: um desafio ao educador. São Paulo: EPU, 1986.